

Diferentes tipos de leite comercializados no Brasil: conhecimento da produção e divulgação da informação

Isabela Bernardi Chittó¹
Priscila Flôres Aguirre¹
Roberta Garcia Barbosa¹
Anna Luiza Tonial Probst¹
Julia Bernardi¹

¹ Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus São Miguel do Oeste, Rua 22 de Abril, 2440, CEP 89900-000, SC. E-mail: priscila.aguirre@ifsc.edu.br

RESUMO

A produção de lácteos constitui uma importante atividade econômica no Brasil. O leite e seus derivados são consumidos com frequência por grande parte da população. Dentre esses, o leite de vaca líquido integral é o mais consumido, mas atualmente com restrições, preferências nutricionais e sensoriais de muitas pessoas, outras opções vêm sendo colocadas no mercado. Desta forma, objetivou-se com este trabalho levar conhecimento à população do município de São Miguel do Oeste sobre os diferentes tipos de leite produzidos no Brasil. Primeiramente, foi realizado um levantamento prévio do discernimento da população do município sobre o tema e, durante a pesquisa, foi aplicado um questionário composto de perguntas objetivas, as quais indagaram os participantes sobre o seu conhecimento quanto às diferenças dos leites disponíveis no mercado. Ainda, com objetivo de agregar conhecimento prático da produção, foi realizada visita em uma granja leiteira produtora de leite do tipo A, que também tem parte de sua produção direcionada (animais certificados) para produção de leite A2A2 (granja Purolatte - localizada na linha Cruzadinhas, São Miguel do Oeste - SC). Após, a divulgação dos conhecimentos foi realizada através da publicação em redes sociais, com material elaborado na plataforma Canva. e através da organização de uma oficina em feira de ciências da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2022, realizada no IFSC - Câmpus São Miguel do Oeste. Os resultados do questionário foram de obtenção de 192 respostas, sendo que a maioria dos respondentes afirmou consumir leite (87,2%). Porém, apenas 44,3%, afirmaram saber qual a diferença entre leite pasteurizado e UHT (*Ultra High Temperature*). Da mesma forma, apenas 36,1%, relatou saber o que é leite do tipo A. Quanto ao conhecimento do leite A2A2, 75,0% afirmaram nunca ter ouvido falar sobre esse tipo de leite. Durante a visita na granja leiteira pode-se acompanhar os manejos de ordenha e alimentação dos animais, além de observar as instalações, tanto dos animais, quanto do laticínio. Então, na Feira de Ciências da SNCT, houve a possibilidade do contato direto com os questionamentos da população e, ao mesmo tempo, levar as informações corretas e seguras para as pessoas que apresentavam dúvidas e inseguranças com relação ao leite. Complementando, a publicação realizada nas redes sociais do IFSC, possibilitou alcançar públicos diversos. Foi possível concluir que grande parcela da população miguel-oestina não sabe a diferença dos leites comercializados no Brasil, em especial quanto ao leite tipo A e A2A2. Desta forma, a divulgação destas informações é valiosa para o estímulo do consumo destes produtos. Em adição, a visita a granja leiteira proporcionou aos desenvolvedores do projeto conhecimento prático em relação a produção do leite tipo A e A2A2, o que soma muito no momento da divulgação da informação.

Palavras-chave: bovinos leiteiros; granja leiteira; indústria láctea.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.

Eixo temático: Experiências de Ensino e Extensão em Ciências Agrárias.